A mulher que tocou a roupa

Pequenos Grupos nos Lares · Assembleia de Deus Ministério Rochedo

QUEBRA-GELO

Hoje a conversa é sobre uma mulher que passava despercebida no meio da multidão e sobre quem a notou.

Em um lugar cheio de gente, o que costuma acontecer com você?

- ☐ Passo despercebido
- ☐ Alguém sempre me nota e puxa conversa

Cada um escolhe uma das duas e diz o porquê.

COMO ESTAMOS

Uma coisa pela qual você quer agradecer a Deus e uma coisa que quer pedir a ele nesta semana.

Cada um diz as duas, em poucas palavras. Os pedidos ficam anotados para a oração.

Como foi o “O que fazer?” da semana passada?

☐ Consegui ☐ Comecei ☐ Não deu

Quem não conseguiu não precisa explicar nada.

A PALAVRA

> Jesus ia a caminho da casa de um líder da sinagoga chamado Jairo, e uma multidão o apertava por todos os lados. No meio dela estava uma mulher que, havia doze anos, sofria de hemorragia. Pela lei, uma mulher nessa condição ficava impura, e tudo em que ela se assentava ou se deitava também ficava impuro.

Vamos ler Marcos 5.25-34.

25 Estava ali certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia.
26 Ela havia padecido muito nas mãos de vários médicos e gastado tudo o que tinha, sem, contudo, melhorar de saúde; pelo contrário, piorava cada vez mais.
27 Tendo ouvido a fama de Jesus, a mulher chegou por trás, no meio da multidão, e tocou na capa dele.
28 Porque dizia: "Se eu apenas tocar na roupa dele, ficarei curada."
29 E logo a hemorragia estancou, e ela sentiu no corpo que estava curada daquele mal.
30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele havia saído poder, virando-se no meio da multidão, perguntou:
— Quem tocou na minha roupa?
31 Os discípulos responderam:
— O senhor está vendo que a multidão o aperta e ainda pergunta: "Quem me tocou?"
32 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem tinha feito aquilo.
33 Então a mulher, amedrontada e trêmula, ciente do que lhe havia acontecido, veio, prostrou-se diante de Jesus e declarou-lhe toda a verdade.
34 Então Jesus lhe disse:
— Filha, a sua fé salvou você. Vá em paz e fique livre desse mal.

Para ler em casa durante a semana: a mesma cena em Mateus 9.20-22 e em Lucas 8.43-48.

CONVERSA

1. Jesus estava cercado de gente, e os discípulos acharam estranho que ele perguntasse "Quem me tocou?". Mas ele "olhava ao redor para ver quem tinha feito aquilo" (versículos 31 e 32).

   No meio de tanta gente, por que Jesus parou por uma pessoa só? O que isso mostra sobre o jeito como ele olha para cada um de nós?

2. Havia doze anos a mulher sofria, tinha gastado tudo com os médicos e só piorava. Pela lei ela era impura, e mesmo assim chegou por trás, no meio da multidão, e tocou na roupa de Jesus.

   O que ela arriscou ao chegar assim? O que a fez ir mesmo assim? Que coisas a gente deixa de levar a Jesus por vergonha ou por medo de incomodar?

3. A cura veio na hora. Mesmo assim, Jesus não deixou que ela fosse embora sem ser vista: ela veio "amedrontada e trêmula", prostrou-se e "declarou-lhe toda a verdade" (versículo 33).

   Se ela já estava curada, por que será que Jesus quis esse encontro de frente? O que muda quando alguém é visto e ouvido, e não apenas atendido?

4. Depois de doze anos, a primeira palavra que Jesus dirige a ela é "Filha". Em seguida, ele diz: "Vá em paz e fique livre desse mal."

   O que significa para ela ser chamada de filha, no meio da multidão? Que nomes ou rótulos fazem a gente se sentir longe de Deus, e o que Jesus diz a quem chega a ele?

O QUE FAZER?

A sugestão desta semana: escolher uma coisa que a gente tem vergonha de levar a Jesus e contar a ele toda a verdade sobre ela, em oração, sem enfeitar, como a mulher fez. Depois, ler de novo o versículo 34.

O grupo pode adotar a sugestão ou trocá-la por outra ação, como procurar alguém que anda esquecido e chamá-lo pelo nome.

Nesta semana eu vou _____, com _____, até _____.

Convite

Quem vou convidar para o próximo encontro?

ORAÇÃO

Em duplas

Cada um conta um pedido, se quiser com a vergonha que vem junto, e ora pelo pedido do outro.

Em voz alta

Quem quiser agradece porque Jesus para por cada pessoa. O grupo pede coragem para chegar a ele sem se esconder e olhos para ver quem passa despercebido.